



FOGO DE CONSELHO

Revista
Escoteira

Ano 9 - n° 24 - outubro-novembro 1999

União dos Escoteiros do Brasil



Conversa ao pé do fogo: Paulo Salamuni



CURITIBA
PREFEITURA DA CIDADE



Incentivadores:





P. Tarcísio Luiz Brasil Martins, sdb

VALORES

Rumo ao novo milênio

Para alegria de todos nós, "Fogo de Conselho" volta a circular, depois de um período de recesso. E volta exatamente quando tudo fala da proximidade do ano 2000, que nos coloca diretamente no caminho do novo milênio, a iniciar-se em 2001.

Sempre que escrevo esta página me pergunto: para quem escrevo? Para adultos do Movimento Escoteiro, ou para jovens, adolescentes e crianças? É a mesma pergunta que assalta o padre ou o pastor diante da assembléia reunida para a celebração. E a gente acaba sempre escolhendo o meio termo, tentando atingir a uns e outros.

Esta página é para você, adulto, que, neste final de século, procura passar para outras pessoas, que estão começando a caminhada da vida, a convicção e a certeza de que vale a pena ir adiante! E é para você, pioneira ou pioneiro, já adulto em suas decisões e metas, e já exercendo sua função de educador, dos filhos dos outros ou de seus próprios filhos. E para você, sênior ou guia, escoteira ou escoteiro, que faz seus planos para a vida que está pela frente, vida que será vivida no século XXI, e onde você exercerá seu papel de pai ou mãe, tanto em sentido biológico como num sentido mais amplo e abrangente. E também para você, lobinho e lobinha, que será jovem e adulto no milênio que vai começar, e terá que tomar suas grandes decisões diante deste maravilhoso e complicado mundo, cada vez mais em mudança e transformação.

O que se poderia colocar como parâmetro de vida para o milênio que se aproxima?

É claro que esta é uma pergunta muito pretensiosa, e mais pretensiosa seria a resposta se quisesse ser abrangente e definitiva. Mas, algumas dicas podemos (e precisamos!) ter a coragem de colocar.

1 Acredite em você mesmo(a), e procure desenvolver e realizar todas as suas capacidades e potencialidades.

2 Cresça solidário(a) com as outras pessoas, e nunca queira passar por cima dos outros a fim de vencer na vida.

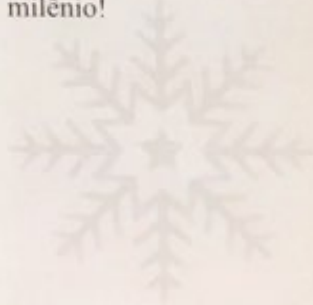
FOGO DE CONSELHO

3 Saiba que, assim como é bom realizar todos os desejos e aspirações, também é importante colocar limites a si e aos que dependem de você: nem tudo o que a gente tem vontade de fazer é bom ou ajuda a crescer.

4 Além de acreditar plenamente em você mesmo(a), oriente sua vida pelo amor a um Ser Superior, que, na nossa cultura, denominamos Deus. Não como uma ajuda àquilo que você não consegue ou tem preguiça de fazer, mas como meta de realização pessoal plena. E não fique só na teoria do "crer" em Deus, mas viva de acordo com esta convicção. Viva sua fé numa Comunidade – para que sua fé não se torne individualista – e num compromisso ético, de ajuda sobretudo aos mais pobres – para que sua religião não se torne um luxo e uma esnobação.

5 Este quinto ponto é seu: o que mais você acha importante, para que sua educação, e a dos que dependem de você, seja completa e eficaz para enfrentar o novo milênio? Pense e imagine, já que esta lista não tem a pretensão de ser completa.

Como integrantes de um Movimento que em breve completará um século de existência, temos princípios que nos orientam. Nossa educação familiar e a doutrina da Igreja à qual pertencemos ajudam-nos nesta caminhada. Mas sempre é preciso avaliar e programar o que vem pela frente, tomando nossas próprias decisões. É por isso que achei interessante apresentar estes pontos, que nos podem ajudar na caminhada rumo ao novo milênio!



**Revista**

FOGO DE CONSELHO
Fundada em 04/09/1991

Diretor

OSWALDIR EHLKE SCHOLZ

Equipe Técnica

Jornalista HIPOLITA SENEM,
LEONARDO D. C. SCHOLZ,
LUIZ AUGUSTO PELISSON,
OSCAR PREIS JUNIOR,
PAULO ROBERTO T. CONTIN

Colaboradores

ANTONIO EDER,
DARIO HELIO LONGHI,
JOSE MARIO MORAES E SILVA,
MIRNA MARTINS CASAGRANDE,
PAULO SALAMUNI,
REGIS BLAUTH,
TARCISO LUIZ BRASIL MARTINS

Suporte e Apoio**Técnico-Administrativo**

EDUCARE - EDUCAÇÃO,
TRABALHO E CIDADANIA,
Av. Silva Jardim, 1114
Fone: (0xx41)233-6700
Fax: (0xx233)8200
86230-00 - Curitiba / PR
www.educare.org.br
educare@educare.org.br

Circulação

Março / Abril
Maio / Junho
Agosto / Setembro
Outubro / Novembro

Tiragem

6.000 exemplares

Distribuição

Grupos Escoteiros
do Paraná e do Brasil,
Escolas de 1º e 2º Grau, de rede
pública e particular, no Paraná.

O caminho das pedras

No processo de seleção de um barqueiro para o rio Mississipe, um dos candidatos contou que já havia encajado em muitos bancos de areia, batido em tantas pedras, enfrentado, enfim, toda sorte de dificuldades. Mark Twain conta em um dos seus clássicos que esse foi o candidato escolhido, aquele que conhecia o "caminho das pedras".

A revista FOGO DE CONSELHO enfrentou dois momentos cruciais em sua trajetória. No primeiro, foi necessário que Grupos Escoteiros, liderados pelo Paraná Clube, São Judas Tadeu e Nossa Senhora Medianeira chamassem para si a responsabilidade de produzir, comercializar e distribuir a revista. Este esquema funcionou bem, por muitos anos, até que bateu de frente com a falta de patrocínio comercial.

O projeto editorial da revista escoteira parecia, assim, "ir por água abaixo".

Foi aí que um grande amigo me ensinou a trilhar o "caminho das pedras".

Trata-se da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, por intermédio da qual as empresas curitubanas podem destinar uma parcela de até 20% (vinte por cento) do recolhimento mensal do ISS (imposto sobre serviços) para incentivar projetos culturais.

Tomei a iniciativa de formular um projeto que foi submetido à Comissão Municipal da Lei de Incentivo à Cultura, órgão vinculado à Fundação Cultural de Curitiba. O projeto "FOGO DE CONSELHO" foi aprovado. Vale dizer: as próximas seis edições da revista, contando com esta, terão incentivo financeiro parcial nos termos da proposição. A exemplo do personagem da história, caminhei pelas ruas de Curitiba, batendo de porta-a-porta, visando a encontrar incentivadores para a continuação da nossa revista escoteira. Plenna Saúde Dental, Lyson Hotel, Ergoclin Medicina Ocupacional, Nova Visão Informática, Instituto de Medicina do Trabalho do Paraná e PostuP Telecomunicações são os nossos parceiros nesta nova empreitada editorial.

Este apoio institucional permitirá que a revista possa capitalizar-se, com a venda de publicidade, de números avulsos e de assinaturas, formando um fundo financeiro capaz de contribuir, mais para a frente, na continuidade editorial.

O apoio de todos, prestigiando a revista, permitirá, de vez, a definitiva consolidação de FOGO DE CONSELHO. É isso aí.

Oswaldir E. Scholz

O QUE HÁ PARA LER

- 3** Rumo ao novo milênio
Acreditar em si mesmo, ser solidário, ter limites pessoais, viver a própria fé em Comunidade e definir os próprios objetivos pessoais são as recomendações do padre Tarcisio para cada um de nós.
- 7** Conversa ao pé do fogo
Paulo Salamuni, presidente da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, fala de sua vida pessoal e profissional, e enfatiza a sua contribuição pessoal para o fortalecimento do Escotismo no Brasil.
- 10** Trocando de cadeira
Os hábitos que herdamos dos europeus apresentam muitos inconvenientes para a nossa saúde pessoal. Quem afirma isto é o renomado Dr. Moysés Pacionirk, que também nos ensina a "ginástica caicangue".
- 12** Natureza protegida
Água Doce é um projeto que mostra como é possível aproveitar a natureza sem prejudicá-la. É um ótimo local para atividades escoteiras. Fica em Porto de Cima, município de Morretes. Vale a pena conferir.
- 15** Acampamento na neve
O primeiro Jamboree Internacional de Inverno é a grande pedida que vai acontecer em Quebec, Canada, na virada do ano. Não precisa dizer que o clima gelado vai esquentar o ânimo dos participantes esperados de todo o mundo.
- 18** Ramo Lobinho - Período de Transição
Mirna Martins Casagrande, diretora do Programa de Jovens da UEB-PR, fala sobre as mudanças que começaram a ser implementadas desde o início deste ano e que visam a dar uma nova dinâmica à Alcateia.
- 28** UEB comemora 75 anos de fundação
A União dos Escoteiros do Brasil completa, no dia 4 de novembro de 1999, os 75 anos de fundação. Conheça um pouco mais sobre o aparecimento do Escotismo no Brasil.
- 30** Jamboree Panamericano
As regiões do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e a Direção Nacional da UEB formaram um consórcio inédito para organizar o 11º Jamboree Panamericano. Foz do Iguaçu, 7 a 12 de janeiro de 2001.
- 32** Rumo ao ano 2002
As mudanças esperadas e que sinalizam o compromisso do Movimento Escoteiro para o ano 2002 é o tema apresentado por Régis Blauth, diretor de Formação de Adultos da UEB-PR.

E MAIS:

QUADRO DE HONRA (19) • MONITORIA (27) • QUADRINHOS (34)

ASSINATURAS

Nome do Grupo Escoteiro: _____
Nome do solicitante: _____
Endereço para remessa: _____ Nº: _____
Bairro: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
Fone: _____ Fax: _____ E-mail: _____

(Escolha uma das opções abaixo)

ASSINATURA INDIVIDUAL

(Anotar uma das alternativas abaixo)

- Assinatura anual (4 edições) = R\$ 6,00
 Assinatura de 2 anos (8 edições) = R\$ 12,00
 Assinatura de 3 anos (12 edições) = R\$ 18,00

ASSINATURA DE GRUPO ESCOTEIRO (POR EDIÇÃO)

(Anotar uma das alternativas abaixo)

- Até 25 exemplares: R\$ 1,50/exemplar
 De 26 a 50 exemplares: R\$ 1,35/exemplar
 Mais de 50 exemplares: R\$ 1,20/exemplar

QUANTIDADE DE EXEMPLARES:

INSTRUÇÕES:

Para assinantes individuais

Envie a cópia do depósito bancário e uma cópia deste pedido por intermédio do fax (0xx41) 232-8200.

Para Grupos Escoteiros

Multiplique o número de exemplares solicitado da próxima edição da revista pelo respectivo valor unitário. Envie a cópia do depósito bancário e uma cópia deste

PAGAMENTO:

Depósito bancário na Caixa Econômica Federal, Agência 1565, c/c nº 1286-0, em nome de

Data: _____ Assinatura: _____



UEB - PR
União dos Escoteiros do Brasil

Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492
Fone/Fax: (0xx41) 323-1031
80410-230 - Curitiba / PR

Sede de Apoio da UEB-PR

À UEB - DIREÇÃO NACIONAL

Rua Cruz Machado, 66 - 9º e 10º
Fones: (0xx41) 225-4951/233-4763
80410-170 - Curitiba / PR

Diretoria Regional Gestão 1998/2000

PAULO SALAMUNI
Diretor Presidente
DIVA IRENE DA PAZ VIEIRA
Diretora Voce-Presidente
MIRNA MARTINS CASAGRANDE
Diretora de Programa de Jovens
LUIZ FERNANDO VENDRAMINI
Diretor de Progr. De Jovens Adj.
REGIS BLAUTH
Diretor de Recursos Adultos
AFONSO CARLOS SPINA
Diretor de Rec. Adultos Adj.
ADIR BARUSSO
Diretor Administrativo
DANTE YASUNORI F. TAKASHINA
Diretor Administrativo Adj.
ROBERTO SIQUEIRA FILHO
Diretor Financeiro
LUIZ AUGUSTO PELISSON
Diretor de Informática
DARCIO HELIO LONGHI
Diretor de Interior
JOSÉ MARIO MORAES E SILVA
Diretor da Loja Escoteira
VILMAR MORETÃO
Diretor de Patrimônio
VITOR FRANÇA
Diretor de Patrimônio Adj.

COMISSÃO FISCAL

Gestão 1998/2000

CELSON LUIZ GIRARDELLO
NELSON OTÁVIO MAIA
RENATO NICKEL
ADALNICE PASSOS LIMA
FLÁVIO FREITAS DINÃO

À

A troca de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro, atividade conhecida por "PEN-PAL" (vínculo pessoal, desde lobinhos até dirigentes) ou "LINK-UP" (vínculo entre seções de Grupos Escoteiros), é uma oportunidade de conquistar novas amizades, "trocar figurinhas" e aprender novas idéias e exemplos úteis.

PRESTANDO CONTAS

A última edição da revista Fogo de Conselho (nº 23 - Mar/Abr 1998) circulou há mais de 1 ano atrás. Por contingências alheias à nossa vontade, principalmente a falta de patrocínio comercial, fomos forçados a interromper a regularidade da publicação.

Hoje, com teimosia e determinação (leia, por favor, a CARTA AO LEITOR, página 4), reacendemos a chama da nossa revista escoteira.

Nesse tempo todo, foram inúmeras as cartas questionando a falta da revista, especialmente dos nossos assinantes. A nova fase desta publicação escoteira permitirá a regularização do sistema de assinaturas, sem prejuízo para os nossos amigos e incentivadores.

Por atenção e respeito àqueles que, por escrito, cobraram o envio da revista, fazemos este registro público do interesse demonstrado:

RIO GRANDE DO SUL:

• Carmen Jurema Koehl (Santa Cruz do Sul) • Vera Fátima Menoncin Weschenfelder (Erechim)

SANTA CATARINA:

• Martin Semeling (Itajaí) • Uilson Sérgio Luzzi (Xanxerê)

PARANÁ:

• Caetano Bruno dos Santos (Foz do Iguaçu) • Carlos Magno dos Santos (Foz do Iguaçu)
• Emi Rainildes Lorenzetti (Maringá) • Livia Mathieu Graf (Curitiba) • Lucy Regina Andreola Fernandes (Medianeira) • Mary Luiza Oliveira (Paranaguá)

SÃO PAULO:

• Francisca Souza Carrer (Praia Grande)
• Robson José Fernandes (São Bernardo do Campo) • Rodrigo Gomes (Atibaia)

RIO DE JANEIRO:

• André Mendonça Guimarães (Niterói)
• Flávio Rodrigo Alves (Cabo Frio)

DISTRITO FEDERAL:

• Patrulha Xavante (Brasília)

CEARÁ:

• Joésio Nazaré Nogueira (Fortaleza)

PIAUÍ:

• Aratã Andrade Saraiva (Teresina)



FLORIANO - PI

"Sou do 22/PI - G. E. Dr. Sebastião Martins. Há 2 anos, mais ou menos, faço parte do "PEN PAL" e já me correspondei com 45 pessoas. Gostaria de dobrar este número com a ajuda de vocês."

Ricardo Araújo
Conj. Parque Paraíso - R E - Casa 17
64800-000 - Floriano / PI

TERESINA - PI

"Gosto tanto de FOGO DE CONSELHO que já pedi a um amigo para pintar o símbolo da revista, que é uma fogueira com uma flor-de-lis, no centro. Ficarei feliz se os meus dados forem publicados na revista. Faço parte do G. E. Dom Severino. Gostaria de manter contato com amigos de todos os lugares para trocar idéias e desenvolver uma boa amizade."

Delson Castelo Branco Oliveira
Rua Firmino Pires, 1553
64018-400 - Teresina / PI

"Sou pioneiro e chefe escoteiro do G.E. Dom Severino. Quero desejar boa sorte aos meus irmãos escoteiros paraenses, paulistas, cariocas, catarinenses, baianos, paraibanos, cearenses, enfim, de todos vocês. Por isso, escrevam-me."



Igor Leite Ferreira
Rua Gabriel Ferreira, 818
Centro-Sul
64001-250 - Teresina - PI

FLORIANÓPOLIS - SC

"Sou Guia do G. E. Desterro e, algum tempo, tenho lido as revistas Fogo de Conselho. Quando cheguei na parte de "Amizade Escoteira", não pude me conter... Adoraria me corresponder com pessoas de diversas nacionalidades. Gostaria muito de trocar lenços, distintivos."

Juliana Pedott Noceti
Rua Flávio Tavares da Cunha Mello, 30 - Ap. 103
88085-710 - Florianópolis / SC

FOZ DE IGUAÇU - PR

"Sou do G. E. Guairacá e gostaria de fazer novas amizades para trocar idéias e conhecimentos. Responderei todas as cartas que receber."

Caetano Bruno dos Santos
Rua Manoel Bandeira, 130
85853-210 - Foz do Iguaçu / PR

LONDRINA - PR

"Tenho 17 anos e sou do G. E. Serra da Esperança. Quero trocar lenços distintivos e grandes idéias. Por favor, se possível, mande um foto."

Paulo Henrique de Oliveira
Rua Rudolph Diesel, 276
86063-330 - Londrina / PR

Cartas para:

Revista
FOGO DE CONSELHO
Rua Ermelino de Leão, 492
80410-230 - Curitiba / PR



MECÂNICA
LATARIA
PINTURA
ELÉTRICA

★★★★★
INTER Car
QUALITY SERVICE



USE E ABUSE.

SE ESTRAGAR, A GENTE ARRUMA.

JOÃO PAROLIN, 720 - CURITIBA / PR
(0xx41) 332-3355

Dedicação e princípios aplicados no dia-a-dia

Paulo Salamuni,
presidente da
União dos Escoteiros
do Brasil - Região do Paraná.

O primeiro contato com o Movimento e a vida Escoteira

“Tudo começou quando fui Lobinho, no ano de 1971, do Grupo Escoteiro Marechal Rondon. Nesta época o Grupo estava instalado no Colégio Estadual do Paraná. Minha Akelá foi a inesquecível Carmem. Fui Lobinho por uns cinco meses, depois fui estudar no Colégio Nossa Senhora Medianeira, dos padres Jesuitas, e, com 14 anos, isto em 1974, ingressei oficialmente no Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira, fazendo minha Promessa Escoteira no dia 14 de setembro de 1974. Portanto, 25 anos ininterruptos de Promessa e registro Escoteiro.

Minha vida durante o tempo que permaneci como membro de um Grupo Escoteiro foi muito intensa e foram, talvez, os melhores momentos da minha vida. Acredito que tudo o que realizo hoje na Região, na direção Regional, na Direção Nacional, venha a ser com o objetivo de propiciar que o maior número de jovens possam viver tão intensamente o Movimento Escoteiro quanto eu vivi na minha infância, adolescência e juventude. Fui Escoteiro da Tropa Escoteira, hoje Tropa 1 do Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira. Fui integrante da Patrulha Falcão, da Patrulha Pantera, monitor, e, como monitor, participei do Segundo Acampamento Nacional Escoteiro da Integração, em 1975, em Desvio Lizo, Caxias do Sul. Lembro que a patrulha tinha só três elementos: eu, como monitor, Clécio Zenni Filho, como submonitor e o meu irmão, Eduardo Salamuni, como elemento. Mas fizemos bonito lá, pois nos juntamos com a Patrulha Corcel do Primeiro do Rio Grande do Sul, Grupo Escoteiro Jorge Black, que estavam em cinco. Na sede do Grupo foram inúmeros acampamentos, e lembro-me do meu chefe de tropa, engenheiro agrônomo, hoje chefe de informática da Federação das Unimed, Mauro Back. Lembro de inúmeros companheiros de Patrulhas e tantas outras atividades.”

FOGO DE CONSELHO



Família unida participante e dedicada ao Movimento

“O meu pai, o professor Riad Salamuni, foi o primeiro presidente da Comissão Executiva do Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira, no ano de 1977, e a minha mãe, a professora Hoda Elias Salamuni, foi integrante ativa da Comissão de Mães. O Rogério, meu irmão, foi o primeiro Lobinho a virar chefe, com atividades ininterruptas no Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira. O Eduardo, hoje professor da UFPR, foi Akelá e Assistente de Tropa. Minha irmã, a Maria Beatriz, também foi Akelá. A família inteira viveu intensamente a década de 70 e de 80 no Movimento Escoteiro. Dentro do Grupo fui Escoteiro, Sênior, Assistente de Alcatéia, Chefe de Alcatéia, Assistente de Tropa Sênior. A minha Insignia da Madeira é do ramo Sênior. Fui Subchefe de Grupo por dois anos e, depois, por oito anos, fui Chefe do Grupo Escoteiro Nossa Senhora. Portanto, sou um escoteiro que veio da base do movimento e, com muito orgulho, digo que o elemento da Patrulha Pantera de ontem, é o diretor presidente da Região Escoteira do Paraná de hoje. Mais maduro, com muitos quilômetros rodados de jornadas pela vida. Mas foram áureos os tempos de escaladas, acampamentos, atividades nacionais,

O presidente da União dos Escoteiros do Brasil, Região do Paraná, Paulo Salamuni, fala de seus 25 anos ligados ao Movimento Escoteiro, e faz um paralelo entre o Movimento e sua vida pública, como vereador de Curitiba. Aborda, também, suas expectativas sobre o cargo de Diretor Nacional da UEB, para o qual candidatou-se e suas esperanças para o desenvolvimento do Movimento.

Internacionais. Tudo isso marcou positivamente. Foi muito trabalho, porém, gratificante. Se não fosse isso, não estaríamos com o trabalho intenso que temos hoje pelo Escotismo, tantos anos da vida dedicados a nossa causa, ao nosso ideal e ao nosso Movimento Escoteiro."



Do garoto ao homem, da vida pessoal à vida pública, o ideal Escoteiro sempre presente

"A postura que tenho hoje como vereador de Curitiba, como homem público, a firmeza de caráter, com certeza foi cimentada dentro do Movimento Escoteiro. Muitos fatores são fortes para que isso ocorra: a vida em família, a vida que meus pais e irmãos levam, minha vida no Movimento Escoteiro, na escola e na igreja. Na verdade, até política eu aprendi a fazer dentro do Movimento Escoteiro, nas assembleias, nos conselhos. Tudo isto impregnou-se em minha vida, contribuindo decisivamente para a carreira que abracei como detentor de mandato



"Como Lobinho do Marechal Rondon participei, em 1971, da inauguração do Largo Baden-Powell. Depois de 25 anos, por ocasião dos 70 anos da UEB, tive a honra de reinaugar o Largo, hoje uma Praça, como vereador e presidente da Região do Paraná.

 **Postup**
Telecomunicações LTDA.

Aparelhos telefônicos celular e convencional
Telefonia Celular Rural Fixa
Acessórios
Centrais Telefônicas, Fax
Cabeamentos e Redes Lógicas

Revenda Credenciada



Av. República Argentina, 1525 - Loja 6
Água Verde - Curitiba - Paraná
(0xx41) 242-8684

popular, como vereador, e também como procurador e advogado, sempre procurando levar a frente e adiante os Princípios Escoteiros.

Traçando um paralelo, diria que o Movimento Escoteiro almeja que o jovem assuma seu próprio desenvolvimento, especialmente do caráter, da firmeza. A palavra escoteira já significa aquele que vai à frente, um explorador, aquele que abre caminhos. Logo procuro fazer da minha vida pública um verdadeiro Escotismo institucional. Procuro ser, como vereador e homem público, aquele que procura o caminho correto, que vai à frente, que não tem medo dos obstáculos que se apresentam. O que faço no Escotismo, faço na minha vida pública e vice-versa. Não tenho do que me envergonhar, nem de um, nem de outro, e tenho a convicção de que a maior homenagem que presto aos meus irmãos Escoteiros é esta forma inequívoca de servir à

A chegada como Presidente Regional e a candidatura ao cargo de Diretor Nacional

"Não era objetivo meu chegar à Presidência da Região. Nunca imaginei, quando comecei há 25 anos, que seria o Presidente da Região do Paraná. Mas exerço este cargo na plenitude e com muita vontade de servir ao Movimento. Não se trata de um título honorífico. É um título de execução, de fazer acontecer. De tudo isto destaco também o importante apoio que recebi de inúmeros chefes, pessoas que auxiliaram na minha formação pessoal e Escoteira, de grandes companheiros que fiz ao longo destes anos todos, inclusive daqueles que já estão afastados da vida escoteira. Meu trabalho frente ao Escritório Regional é uma missão que tenho a cumprir com o fim de consolidar institucionalmente o Movimento Escoteiro, fazendo-o crescer em número de adeptos, de jovens que queiram praticar o Escotismo entendendo que, quanto mais escoteiros, maior será o número de cidadãos responsáveis e cômicos de seus atos. A Região hoje está bem diferente no que tange à sua administração, ao seu aspecto institucional. Na parte de Programa e Recursos Adultos temos inúmeros voluntários trabalhando para a formação de novas lideranças e para que as atividades sejam cada vez mais proveitosas, educativas pedagógicas e bastante palatáveis aos escoteiros, ou seja, que eles tenham prazer de fazer do Escotismo uma opção de vida. Minha candidatura ao cargo de Diretor Nacional pode ser encarada como natural, pois é uma somatória de todos os companheiros do

FOGO DE CONSELHO

do Grupo Escoteiro, da Região do Paraná, da Direção Nacional da UEB, e até mesmo por sinais emanados e facilmente perceptíveis do Escritório Mundial, notoriamente na figura do dr. Jacques Moreillon. Percebo que a candidatura não me pertence, e sim ao conjunto dos Escoteiros. A Assembléia Regional mostrou uma aclamação, uma aprovação, um consentimento à forma como estamos dirigindo o Movimento Escoteiro no Paraná, e também pelas colaborações que pudemos dar quando membros do Conselho Nacional de Representantes ou ainda pelas três ocasiões nas quais dirigimos a Assembléia Nacional dos Escoteiros do Brasil, e agora participando do Consórcio inédito para a realização do Jamboree Panamericano. A direção da Região do Paraná é democrática e com o apoio e a unidade de todo o Movimento no Paraná, principalmente com o apoio de toda a Diretoria Regional. Baden-Powel falou com muita propriedade que "o segredo do sucesso é o trabalho em equipe". Tudo que realizamos só foi possível devido a uma plêiade de escotistas, chefes, idealistas, uns ajudando mais, outros menos, mas, enfim, todo mundo dando de si para o Movimento Escoteiro. Devemos agradecer e reconhecer publicamente o trabalho da Diretoria Regional do Paraná, dos funcionários da UEB do Paraná, e de todos que colaboram efetivamente para que o Movimento aconteça no nosso Estado e aconteça diferente."

A Diretoria Nacional será em benefício do Escotismo Brasileiro

"Espero contar com o apoio de todas as Regiões, com as quais trabalhamos estreitamente, para que possa desempenhar bem o cargo ao qual estou me propondo, que é o de Diretor Nacional. Tenho como objetivo auxiliar em tudo que venha a ser da minha alçada e outras questões que precisam ser consolidadas, como a União Parlamentar Escoteira do Brasil, o Escritório Nacional em sua nova sede, a realização do Jamboree Panamericano. Tem muito trabalho por ser feito, além dos assuntos que dizem respeito ao programa, manuais, a questão de formação, enfim, muita coisa necessita ainda ser feita na União dos Escoteiros do Brasil, e isto é trabalho para muitas Diretorias e muito trabalho para muita gente em muito tempo. Seria muito estranho se a região que sedia o Escritório Nacional da UEB, não viesse a ter um Diretor Nacional, eleito pelo conjunto dos escoteiros, na cidade onde fica a sede do FOGO DE CONSELHO

escritório, ou seja a capital do Escotismo Brasileiro.

Mas, enfim, buscaremos, para o futuro do Movimento Escoteiro, o entendimento entre as lideranças. Devemos ter as cabeças arejadas, devemos deixar de lado as idéias ortodoxas, o conservadorismo e o medo de mudar para melhor. Isto facilitará e tornará mais leve o caminho do crescimento do Movimento. Precisamos Ter bom senso e visão ampla, larga. Baden-Powel já dizia "olho a minha montanha, mas olho muito acima dela", quer dizer, se a gente não tiver uma visão muito ampla, muito acima, corremos o risco de estagnar e ficar sempre a reboque da história, sem fazer história. Entendo o Movimento como um instrumento fundamental de interação com a sociedade. Então devemos ir ao encontro dos anseios desta e dos objetivos dos jovens e de tudo aquilo que ela, a sociedade, exige hoje para que nós possamos juntos nos desenvolver. Creio que há um caminho adequado, plausível e tranqüilo para que o movimento cresça, e venha a ser o grande Movimento que almejamos para a educação da juventude."



"Mal tinha completado 21 anos, precisei de uma autorização especial da UEB para assumir o cargo de Chefe de Grupo. E a minha alegria é que passamos e o Grupo Escoteiro Nossa Senhora Medianeira está lá, maior, com muita gente e muita história para contar."



Medicina Ocupacional

PCMSO - PPRA - PCMAT

**Exames Médicos Ocupacionais
Laudos Periciais - CIPA
Análise Ergonômica
Mapeamento de Riscos**

FONES:

342-5427 / 242-9326 / 342-2130

FAX:

244-5152

Av. Sete de Setembro, 4698, cj. 704/5

Internet: www.ergoclin.com.br

Trocando a cadeira



Dr. Moysés Pacionirk

Há trinta anos o médico Moysés Pacionirk vem afirmando que a cadeira faz mal para a saúde. A idéia não é nova, mas só agora, vem alcançando mais adeptos. "O trabalho de divulgação e a adesão das pessoas é o mais difícil", considera o médico.

Ele examinou mais de cinco mil índias e índios do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Goiás, Amazônia e Paraguai para chegar ao veredicto de que a cadeira é um dos males trazidos pelos hábitos europeus os quais, erroneamente, são assimilados no nosso dia-a-dia.

De acordo com o dr. Moysés, há uma lei da fisiologia que explica: todo órgão que des-

cansa, fica forte, e todo órgão que tem descanso prolongado, enfraquece. "Como sentamos para descansar quando estamos cansados, e sentamos para não cansar, todo o tempo nosso organismo está repousando", explica o médico.

Por conta disso o corpo dos chamados civilizados enfraquece cedo, da cabeça aos pés. O envelhecimento é mais rápido, o cabelo branqueia cedo e cai, o rosto enrugado o pescoço pregueia, as mamas ficam baixas, o risco de um infarto é maior, surgem varizes, celulite, sofre-se com prisão de ventre e baixo desempenho sexual, estas são algumas das doenças provocadas pelos costumes europeus.

Mas, não só o ato de sentar-se é prejudicial ao organismo. De cada 100 pessoas, entre 25 a 40 anos, até 80% sofre de dor na coluna devido ao repouso desta no encosto da cadeira. Outras tantas sofrem ainda de arteriosclerose, colesterol e triglicérides altos e muitas outras doenças causadas por hábitos alimentares inadequados que provocam a perda de elasticidade e depósito de gordura nas artérias.

"Ginástica Caigangue"

Bons efeitos da posição acocorada

Couro cabeludo melhor irrigado e cabelos melhor nutridos tardam a enfraquecer, branquear e cair.

Cérebro melhor irrigado. Euforia, acalma. Funciona melhor

Coluna forçada, forte. Previne dor nas costas.

Músculos abdominais forçados, fortes. Intestinos comprimidos, combate constipação. Concentração de sangue na pélvis. Ovários melhor irrigados. Gestação melhor nutrida

Assoalho pélvico abre sob tensão. Musculatura fortalece. Pressão vaginal aumenta. Melhora o desempenho sexual.

Peças forçadas, reforçadas, previne varizes.



Bons efeitos da posição extensão / deflexão

Força e reforça os músculos:
Face
Pescoço
Torax
Abdome
Assoalho pélvico
Coxas
Pernas
Pés

Previne e atrasa o aparecimento de rugas.

Levanta a inserção das mamas.

Exercita o coração e pulmões.

Previne estrias abdominais

Fecha, força e reforça: musculatura bexiga ânus vagina.

Previne prolapsos.

Previne retenção de urina.

Aumenta a pressão vaginal.

Melhora o desempenho sexual.

Força a coluna vertebral.



"Nosso corpo pertence a Deus. Então, é nossa obrigação cuidar bem dele."

Moysés Paclornik

Estudos e resultados

Na década de 60, o câncer de colo uterino era uma das principais causas de morte entre as mulheres. Foi, então, que o Dr. Moysés e seu filho Cláudio, tiveram a idéia de ensinar as índias a cuidarem-se e fazer os exames necessários para se evitar a doença. No entanto, percebeu ao longo do trabalho nas aldeias, que as índias, mesmo com 10, 12 e até 14 filhos, tinham os órgãos genitais, a bexiga e intestinos em melhores condições do que as civilizadas. Em princípio o crédito foi para o parto de cócoras, agachado, pois o canal do parto alarga-se cerca de 30% nesta posição. Mas os estudos continuaram e as pesquisas avançaram para o Paraguai. Foi então que um médico paraguaio sugeriu que o problema do enfraquecimento do organismo das mulheres civilizadas estava na cadeira, pois, embora as índias paraguaias tivessem seus filhos deitadas, seus órgãos estavam melhores do que as civilizadas e pior do que as índias brasileiras.

Assim surgiu o "exercício do índio", ou exercício do baixar e levantar, ou ainda a ginástica caingangue. "Este exercício é muito fácil, econômico, não exige aulas, nem professores. Para praticá-lo é só querer. Basta ficar de cócoras, como o índio, e levantar defletindo a coluna cervical, jogando a cabeça e o olhar fortemente para trás, esticando o pescoço o máximo possível - explica dr. Moysés - isto estica todos os tecidos do organismo, não deixa o pescoço e o rosto enrugado, levanta as mamas, firma a barriga, força as pernas, força a coluna, aperta os intestinos, melhora o desempenho sexual e com isto todos defendem a saúde para o resto da vida".

A ginástica do "imitar o índio" pode ser praticada a cada duas horas, ou no início de cada aula, ou ainda duas ou três vezes por dia, repetindo um número razoável de vezes. "Com isso vocês estarão comprando saúde e conservando a juventude por muito mais tempo e sem gastar nada", aconselha o dr. Moysés.

Além do exercício do índio uma boa alimentação é também recomendável. O médico diz que deve-se evitar a gordura animal e os três pós brancos: sal, farinha e açúcar. A dieta ideal recomendável é aquela onde as verduras, frutas, leite, ovos, carne magra e peixe são encontradas em abundância. (MS)



Onde procurar mais:
"Aprenda a envelhecer sem ficar velho - Baseada nos costumes dos índios Caingangues" - Moysés Paclornik
Vendas e contatos:
(0xx41) 332-3232



Qualidade de Vida no Trabalho

Medicina (PCMSO) e Segurança (PPRA) do Trabalho
TREINAMENTOS
AUDITORIA
LAUDOS TÉCNICOS

"Uma parceria indispensável para sua tranquilidade"

Instituto de Medicina e Segurança do Trabalho PR - Rua Emiliano Pernetá, 297 - 21º Andar - Centro - Curitiba - Paraná - Telefax: (0xx)41 233-4213 - <http://www.imtep.com.br> - e-mail: imtep@imtep.com.br

Natureza protegida



Água doce é um projeto que mostra como é possível aproveitar a natureza sem prejudicá-la.



A degradação de áreas naturais já deixou de ser algo isolado e estas áreas contêm recursos raros, ou únicos, geralmente frágeis e suscetíveis de perdas irreparáveis se não forem adequadamente remanejados e, principalmente, compreendidos e protegidos pelas populações ditas civilizadas. A procura por estes espaços não deixou de crescer, mesmo assim. Por este motivo é crescente o número de áreas naturais protegidas, como a da Serra do Mar, no Paraná, onde está localizada a Pousada Água Doce.

Situada em imóvel particular, no lugar denominado Prainha, em Porto de Cima, município de Morretes, a Pousada Água Doce tem 11 alqueires e 100 metros de frente para o Rio Itupava Nhundiaquara.

O denominado Projeto Água Doce permite servir de pousada

FOGO DE CONSELHO

acantonamento, educação ambiental e centro de lazer. Possui alojamento para 36 pessoas, em três módulos, além de locais para instalação de barracas para acampamento. Todas as instalações estão construídas e projetadas em terreno coberto por mata nativa, possuindo ajardinamento, com recantos, bosques, caminhos e trilhas, todos com o visual impecável da Serra do Mar.

O Projeto oferece ainda a segurança de uma equipe formada por guias conhecedores de toda a região, biólogos, engenheiro florestal, recreacionistas, guias de montanhismo, instrutores de primeiros socorros, de mergulho, fotógrafos e guias especializados em esportes "outdoors".

O lugar permite várias atividades que podem ser previamente programadas e escolhidas de acordo com a idade dos participantes e os

- Originalmente, a Floresta Atlântica se estendia desde a altura do Cabo de São Roque, no Estado do Rio Grande do Norte, até a altura de Torres e Osório, no Estado do Rio Grande do Sul.
- Antes do descobrimento, estima-se que a Floresta Amazônica recobria uma área de 1 milhão de Km², ou seja, 12% do Território Nacional.
- Hoje só restam 50 mil km² da área original, ainda que em reservas descontínuas, alteradas e sob constante ameaça exploratória.
- Estima-se que cerca de 171 das 202 espécies de animais brasileiros considerados ameaçados de extinção, são originários da Floresta Atlântica.
- No Estado do Paraná, a Floresta Atlântica apresenta sete espécies de palmeiras em sua planície litorânea: o Palmito juçara, Indaiá, Tucum, Gamiova, Guaricana, Brejaúva e o Jerivá.
- A Floresta Atlântica apresenta a maior diversidade de espécies animais e vegetais dentre todos os ecossistemas do planeta.

LOJA ESCOTEIRA

A mais completa linha de materiais para a prática do Escotismo

Horário de atendimento:

De 2ª a 6ª feira, das 9:00 às 19:00 horas.

Sábado, das 9:00 às 13:00.

- | | | |
|--------------------|-----------------|---|
| † Sacos de dormir | Bússolas | † |
| † Isolantes | Lanternas | † |
| † Mochilas | Cancioneiro | † |
| † Cintos | Literatura | † |
| † Camisetas | Certificados | † |
| † Camisas | Distintivos | † |
| † Porta-documentos | e muito mais... | † |



CONQUISTA



Acampar



Alpamayo



Rua Ermelino de Leão, 492 - Curitiba/PR - Fone: (0xx41) 323-1031



Bóia-cross

Maís informações:

Projeto Água Doce
Rua Newton França
Bittencourt, 128
Curitiba - PR
Telefones: (0xx41) 352-0870
352-1004
Fax: (0xx41) 253-5868
E-mail:
f.guimarães@sul.com.br

objetivos específicos. Dentre elas, a atividade com tirolesa, caminhadas no Parque Marumbi, trilhas, escaladas, banho em piscinas naturais, balanço gigante, gincanas e noções de orientação natural, observação e aprendizado sobre a Mata Atlântica, sua fauna, flora, rapel, canyonig, rafting, floting, bóia-cross, muro de escalada, roda-de-fogo e outros.

As caminhadas ecológicas podem seguir trilhas interpretativas, trekking noturno, aquático e caminhos históricos, contendo vários níveis de dificuldade, adequando-se à faixa etária do participante e seu objetivo específico. Para estas atividades, o Projeto oferece ainda duas trilhas dentro da propriedade: a Trilha do Tirsco e a Trilha do Corumim.

Vegetação

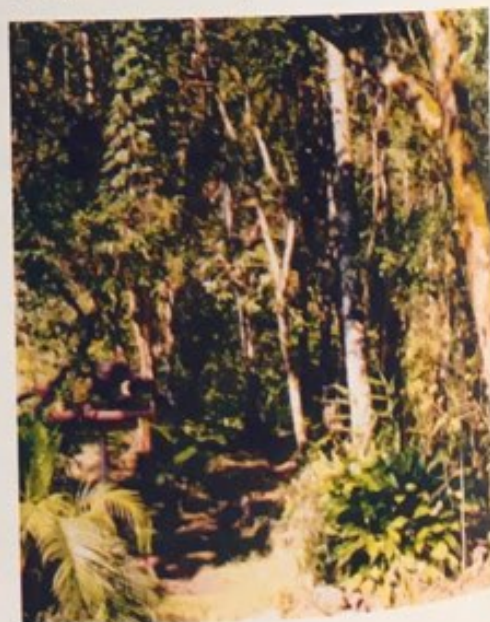
Parte do terreno, onde está instalado o Água Doce, apresenta-se ajardinado com diversas espécies arbóreas e arbustivas, exóticas e nativas, onde se destacam a Bananeira, Palmeira rabo-de-peixe, Ingá, Areca-bambu, Goiabeira, Carambola, entre outras.

A área também possui vegetação típica da Mata Atlântica, mas dividida em duas fisionomias: Floresta Primária Alterada, onde houve exploração seletiva da floresta para retirada das árvores mais valiosas do ponto de vista madeireiro e Floresta Secundária Avançada, floresta regenerada que surge após a derrubada completa da floresta original.

Como chegar

São dois acessos rodoviários partindo de Curitiba, com aproximadamente 70 quilômetros. O primeiro é pela Estrada da Graciosa e o outro é a BR 277, a Estrada das Praias, via Morretes. Nos dois casos, o trecho final é uma estrada secundária que margeia o Rio Nhundiaquara, a partir do distrito de Porto de Cima, numa distância de 3,8 quilômetros.

O terceiro acesso é o ferroviário, com desembarque na estação Engenheiro Lange e caminhada com guias treinados e habilitados diretamente para a base do Projeto, ou desembarque em Morretes com receptivo e transporte até o local. (RS)



Trilha



A insígnia do Jamboree das Neves será uma lembrança significativa para os participantes deste grande acampamento de inverno.

A insígnia do Urso Polar, com fundo verde, será outra recordação para os participantes de uma atividade especial a ser realizada em bosque, sob a supervisão de instrutores especializados, desde que cumpram as exigências previstas, valendo-se de uma barraca com sistema de calefação.



Jamboree das Neves

Para esquentar o inverno

Um ano se passou e a experiência vivida no calor do Chile, durante o Jamboree Mundial pode se repetir com uma diferença que promete ser marcante: muito frio e neve.

O primeiro Jamboree Internacional de Inverno promete as atividades mais quentes do ano. Espera receber mais de 10 mil jovens, na cidade de Quebec, no Canadá, cidade escolhida pela UNESCO (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas) como patrimônio mundial.

Um acampamento de inverno e na neve traz algumas particularidades e desafios, por isto os escoteiros de Quebec esperam os escoteiros do mundo inteiro para juntos celebrar a

o inesquecível momento da passagem do ano 2000, com jogos e aventuras.

O acampamento será instalado na Planície de Abraham, um parque turístico natural, próximo ao centro da cidade, do rio Saint Laurent e, também, do famoso Château Frontenac.

Cinco aldeias formarão o acampamento – Eras, Prêmio Nobel da Paz, Fenômenos Naturais, Cumes e Animais Nórdicos. Cada aldeia será constituída por 10 subcampos, cada uma acomodará aproximadamente 200 participantes. A denominação dos subcampos segue o princípio dos nomes das aldeias, tendo em vista o caráter internacional do acampamento, a originalidade, variedade e criatividade.

**Quebec, Canadá,
27 de dezembro de 1999
a 5 de janeiro de 2000.**





ATIVIDADES

As atividades estarão distribuídas em cinco categorias: atividades escoteiras, culturais, desportivas, espirituais, intercâmbio e fraternidade.

O tema geral do Jamboree das Neves,

“Entrando na Nova Era”,

propiciará que os participantes passem por três fases:

Esquentemos Nossos

Corações - para criar a consciência sobre o

meio ambiente em escala global; *Sejamos Visionários* - para desenvolver e transmitir a visão de futuro; e *Embarcando no Ano 2000* - para planejar e desempenhar ações, demonstrando compromissos.

As atividades foram divididas em módulos, que podem ser individuais, obrigatórios e opcionais. As individuais o participante poderá realizar a qualquer hora do acampamento, sozinho, em pequenos grupos, ou com a tropa inteira. Farão parte desse módulo as visitas a museus, ao observatório nacional, a centros comerciais de Quebec, piscinas aquecidas da cidade, atividades religiosas, entre outras. No módulo obrigatório todos no acampamento participarão, como por exemplo, no Rally Escoteiro, Fórum Mundial Escoteiro e Olimpíadas de Inverno. Nos módulos opcionais o participante, mediante inscrição, poderá escolher diversos passeios pelas montanhas geladas, atividades culturais com canadenses, entre outras opções.

FOGO DE CONSELHO

EXPERIÊNCIA

Para os brasileiros e Sul-americanos, que não estão acostumados com baixas temperaturas esperadas no período do Jamboree das Neves, as quais devem variar entre -6° C até -15° C, a organização do evento oferece um "Kit Inverno", com custo específico, contendo desde pares de luvas até saco de dormir.

O chefe da Delegação brasileira, o chefe escoteiro Mariovani Carsten Cervi, informa que todos os participantes deverão adquirir o Kit obrigatoriamente. "Isto deve-se ao fato de não termos tradição nem experiência em inverno com neve e temperaturas negativas", explica Mariovani. O alento do inverno serão as barracas, providas de um sistema de calefação e de um forro isolante que manterão a temperatura interna em torno de 10° C.

As patrulhas serão mistas e compostas por, no máximo, sete jovens, obedecendo a proporção de um adulto para cada sete participantes. Jovens maiores de 18 anos poderão compor a equipe internacional de serviço ou acompanhar as tropas como assistente. A carga horária da equipe internacional será de seis horas em atividades de comunicações, logística, programação, recursos humanos, vida de subcampo. Maiores de 25 anos, podem trabalhar como chefes de Tropa e Staff de campo.

- Trocar experiências sobre a realidade da juventude frente ao próximo milênio.
- Fortalecer a fraternidade entre as nacionalidades.
- Colocar em prática diversas técnicas e conhecimentos escoteiros.
- Iniciar-se na cultura do Escotismo de outros países.
- Compartilhar as experiências pessoais.



Acampamento na neve: uma experiência única na vida escoteira.

Rápidas do Jamboree das Neves

O primeiro Jamboree Internacional realizado inteiramente no inverno. Dez dias de atividades, experiências, aprendizagem e troca de experiências.

- ◆ 10.000 escoteiros vindos de todos os continentes do Globo.
- ◆ 1.500 voluntários auxiliando o andamento e execução da programação e atividades.
- ◆ 5 aldeias totalizando 50 subcampos.
- ◆ Uma equipe de tempo monitorando constantemente as condições climáticas, dentro e fora do acampamento.
- ◆ Centros de transição acomodando os participantes que encontrarem dificuldades em se adaptar ao clima gelado.
- ◆ Centros Médicos, para pequenos machucados e outros problemas.
- ◆ Estações de emergência, para casos mais sérios.
- ◆ Três restaurantes, servindo cerca de 30.000 refeições por dia, sem custo adicional para o participante (incluído na taxa da atividade).



BOGO DE CONSELHO

Escritório Nacional de Eventos
 Rua Cruz Machado, 66 - 9º andar
 CEP 80410-170 - Curitiba - Paraná
 Telefax: 0 xx 41 233-4763
 E-mail: ueb.eventos@bbs2.cul.com.br
 Home-Page: www.bbs2.sul.com.br/ueb
 Home-Page do Jamboree: www.jamnciges.org (85)

Ramo Lobinho

período de transição



Em um dos mais recentes documentos editado pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro, que trata da "educação de jovens", um parágrafo nos chama atenção:

"A educação é, em um sentido mais amplo, um processo que favorece o permanente aperfeiçoamento das aptidões de uma pessoa tanto em sua qualidade de indivíduo como de membro de uma sociedade... As necessidades concretas dos jovens variam de um país para outro e, inclusive, de um indivíduo para outro, segundo as circunstâncias."

Convicta destas afirmações a União dos Escoteiros do Brasil optou por dar um passo adiante na educação das crianças e jovens que procuram o Movimento Escoteiro. Não havia mais espaço para se manter as tradicionais etapas de classe visando o adiestramento máximo e de uma formação exclusivamente escoteira.

O primeiro passo então foi dado. O Brasil se incorpora ao GTGC (Grupo de Trabalho de Guias e Cartilhas) proposto pela Organização Escoteira Interamericana em 1996. Desde sua fundação a UEB tem participado ativamente das reuniões de trabalho que têm como objetivo

principal construir os instrumentos necessários para apoiar a aplicação do Programa de Jovens no Ramo Lobinho, hoje totalmente estruturado conforme previsto pelo Método de Atualização e Criação Permanente do Programa de Jovens (MACPRO) onde não tratamos mais da conquista de etapas de classe, mas sim de trabalhar os objetivos educacionais propostos para a faixa etária.

Durante o Congresso Escoteiro Nacional, realizado em Fortaleza, CE, em novembro de 1998 foi lançado o primeiro documento de apoio, o Manual do Escotista do Ramo Lobinho, a este seguirão os quatro Guias, um para cada fase do desenvolvimento evolutivo do Lobinho, um livro de jogos especialmente desenhado para a faixa etária e o livro, A Infância, também de apoio ao adulto.

Com o lançamento do Manual entramos então, pela Resolução N° 018/98, em período de transição para que as Alcatéias se adaptem à nova situação. Este período será encerrado em 31 de dezembro de 2000, quando então a nova situação, hoje com quase um ano, deverá ser implantada em todas as Alcatéias. Todas as orientações, especialmente detalhadas para dar suporte à aplicação do programa, presentes no Manual são autorizadas e aplicáveis desde o dia do início da transição, isto é, 1° de janeiro de 1999.

Uma das grandes virtudes das pessoas que se dedicam ao trabalho voluntário é justamente a certeza que têm, que podem ajudar a construir um mundo melhor, e é justamente com pessoas como estas que o Movimento Escoteiro conta. Assim, estamos certos de que com o empenho e a dedicação de todos estaremos, dentro deste período, nos empenhando em dar conta de mais este desafio. Não precisamos esperar pelos Guias para darmos o pontapé inicial. A criatividade e a boa vontade nunca estiveram adormecidas em pessoas que prometem, pela sua honra, fazer o melhor possível!

Mirna Martins Casagrande
Diretora de Programa de Jovens
UEB-PR

Desde 1° de janeiro de 1999 até 31 de dezembro de 2000, o Ramo Lobinho está em período de transição. E o que significa isto? Fastástico... dizem alguns! Interessante... dizem outros! Que maravilha... os otimistas! Outros, torcem o nariz..., mas o mais importante disso tudo é que já temos muitos Grupos com Alcatéias em transição e até Lobos com distintivos novos.



QUADRO DE HONRA

Estas páginas são dedicadas aos jovens que conquistaram o distintivo especial nos diferentes ramos da União dos Escoteiros do Brasil. A revista parabeniza o esforço individual de todos, o apoio das chefias e os Grupos Escoteiros aos quais estão vinculados.

CRUZEIRO DO SUL



Alana Melziulik
75PR - Do Ar Xingu



Amanda Chang Chain
48PR - N. S.ª Medianeira



Ana Flávia P. Orth
49PR - N. S.ª Medianeira



Anderson L. Godinho Belem
20PR - Do Ar Santos Dumont



Andre Kalinowski Silva
20PR - Do Ar Santos Dumont



Betina Lijori Lemos
54PR - Guarã-Peava



Celina Lobato de Lorenzi
59PR - Do Ar Bagozzi



Cintia J. Kalinowski
26PR - Do Ar Santos Dumont



Claudia Cristina Ostrowski
77PR - Carlos P. de Araujo



Clayton Cesar Bubola
26PR - Cmde. Santa Rita



Deidá da Rosa de Moraes
71PR - Carlos P. de Araujo



Daniel Veiga Justi
55PR - Do Mar Ilha do Mel



Erika Perel Bartalini
49PR - N. S.ª Medianeira



Fabiano Kotovitz
06PR - Graça Azul



Felipe Augusto Gasparini
77PR - Carlos P. Araujo



Para conquistar o distintivo do CRUZEIRO DO SUL, o lobinho deve ser recomendado pelos escotistas da Alcatéia. O requisito é possuir, no mínimo, 5 (cinco) Especialidades, distribuídas entre, pelo menos, 3 (três) Ramos de Conhecimento. Deve, ainda, ter a Insignia de Conservacionismo, em qualquer de suas etapas (marron, verde ou azul).

- > Distintivos com acabamento da borda em estilo americano.
- > Bordados Eletrônicos editados por computador Via Internet.
- > Mais de 10.000 opções de Bordados à sua escolha.
- > Confira nossos preços o orçamento é grátis.

MF
Bordados
Desde 1993 em Curitiba

Rua Imaculada Conceição, 181 - Rebouças - CEP 80215 - 030 - Curitiba - PR - Fone/Fax: (0xx41) 333-3453

E-mail: mfboardad@bsi.com.br <http://www.bsi.com.br/~mfboardad>

QUADRO DE HONRA



Flora Moura Lorenzo
20/PR - Do Ar Santos Dumont



Gisele dos Anjos
85/PR - Manoel Ribas



Janaina Mochnacx
73/PR - Do Ar Xingu



Lincoln Haas Hein
90/PR - União Juventus



Luciano H. Franciosi
34/PR - Guarã-Puava



Luiz André Sorbello
101/PR - Universitário



Luiz Guilherme Lopes Franco
45/PR - Monte Alegre



Mariana Mochnacx
73/PR - Do Ar Xingu



Marina Y. Ioshii
43/PR - N. S.ª Medianeira



Mathews G. Oliveira Prado
99/PR - Paraná Clube



Marcela Reis Felipe
45/SC - Jacoritaba



Norton D. Veras de Assis
99/PR - Paraná Clube



Rafael Tauscher Martynetz
112/PR - Dom Orião



Renata Horluchi
49/PR - N. S.ª Medianeira



Sérgio R. Kuczkowski
99/PR - União Juventus



Tays Thuiller
17/PR - São Judas Tadeu



Thaitas Biluk
88/PR - Manoel Ribas



Thamirys Haas Hein
90/PR - União Juventus



Thiago R. Barnack
26/PR - Cmdte. Santa Rita



Victor de Carvalho Thá
112/PR - Dom Orião

clinica de
la macchina

Tutti le Marche

10ª MELHOR OPÇÃO
PARA CARROS
IMPORTADOS
Imundo

Rua Baltazar Carrasco dos Reis, 1204
Rebouças - Curitiba/PR - Fone: (041)

334-1599

Motor
Câmbio Automático
Injeção Eletrônica
Air-bag
Freios ABS
Peças e Acessórios
Lataria
Pintura

Divina
EVENTOS

Organizações de Eventos:
Congressos - Seminários
Workshop - Reuniões - Feiras

Rua João Antônio Xavier, 920
Água Verde - Curitiba/PR
Fone: (41) 333-1194
e-mail: divina@speednet.com.br

QUADRO DE HONRA

Lis de Ouro



Adriano Cesarim
15/PR - Do Mar Ilha do Mel



Acássio Stangerlin
124/PR - São Gaspar Bertoni



Adebaldo Leite de Lima Jr.
66/PR - Alfa Omega



Adriana Valentin Rodrigues
135/PR - Araucárias Inepar



Alberto G. Biscala
124/PR - São Gaspar Bertoni



Aline da Cunha Brizida
135/PR - Araucárias Inepar



Ailton D. F. Mondia
15/PR - Assoc. Banestado



Amanda dos Santos Monega
47/PR - Verde Canção



Ana Carolina Arantes
20/PR - Do Ar Santos Dumont



Anna Carolina P. Kulsier
124/PR - São Gaspar Bertoni



André Belloni
03/PR - Verde Vale



André Garcia Marcola
48/PR - N. S.ª Medianeira



Aramis Stach H. Fernandes
101/PR - Universitário



Barbara Blonkovski
48/PR - N. S.ª Medianeira



Barbara Nuel de Haro
17/PR - São Judas Tadeu



Beatriz Bianco Machado
88/PR - São Gabriel

Para conquistar a LIS DE OURO, o escoteiro deve ser recomendado pela Corte de Honra de sua Tropa e pelos escotistas da Seção. Deve ser portador do Cordão de Eficiência Vermelho e Branco, possuir a Insignia Mundial do Conservacionismo em qualquer uma das etapas (marron, verde ou azul). E, ainda, possuir entre as especialidades conquistadas um mínimo de 3 (três) do Ramo de Conhecimento Serviços, pelo menos no nível 2.



Bruna C. Kendrick Giordani
46/PR - Guarani



Bruno de F. Rompkovski
49/PR - N. S.ª Medianeira



Camile Moretti
70/PR - Iguaçu



Carla Androvicis Negrão
46/PR - Guarani



Carlos Magno Soares
33/PR - Guairacá



Carolina Zara Dantas
47/PR - Verde Canção



Chris Lammel
71/PR - Carlos P. de Araújo



Cintia de Almeida Lanzoni
85/PR - Do Mar Ilha do Mel



Claudia C. Martins Tria
128/PR - Impisa



Cleide Regina Camacho
46/PR - Guarani



Clodoviro R. Matozo Jr.
34/PR - Guará-Puava



Cristina Sartori
02/PR - Jorge Frassati

QUADRO DE HONRA



Eduardo Benzi da Costa
51/PR - Pindorama



Fernanda R. Grzytowski
86/PR - N. S. Monte Claro



Francelize F. K. Giorani
46/PR - Guarani



Isabel M. B. Amorim
77/PR - Carlos P. De Araujo



José Antonio da Silveira Jr.
79/PR - Cataratas



Daniel Stertz
101/PR - Universitário



Elisa P. Mello
29/PR - Do Ar Santos Dumont



Fernando Langowski Felipe
03/PR - Verde Vale



Gabriel Augusto Lemos
21/PR - Do Ar Thalia



Israel C. Cesarion Santos
77/PR - Carlos P. De Araujo



Juliane Bilobran
51/PR - Pindorama



Daniel Taminato
16/PR - Do Mar Amigo Velho



Emerson Luiz Ortolan
41/PR - Cascavel



Filipe Martins Pereira Falcão
06/PR - São Luiz de Gonzaga



Giovani D. Formenton
90/PR - União Juventus



Jéssica Agatha Plenaturo
17/PR - São Judas Tadeu



Juliano Cecon Anala
112/PR - Dom Oriene



Daniela da Paz Vieira
20/PR - Do Ar Santos Dumont



Fábio José Kolling
101/PR - Universitário



Filipe Silva Bednarczuk
05/PR - Do Mar Ilha do Mel



Giovanni Luis Breda
112/PR - Dom Oriene



João Leonário Madalosso
90/PR - Do Mar Amigo Velho



Kethelin Aline Rocha
89/PR - Manoel Ribas



Denise Soares da Silva
06/PR - Graíha Azul



Fausto Thimotheo Lourenção
59/PR - Do Ar Bagozzi



Flavio Garcia Bertolin
21/PR - Do Ar Thalia



Guilherme D. Patriota
90/PR - União Juventus



João Paulo Omeles
34/PR - Guarã-Puava



Kethlem P. Hothaessen
02/PR - Jorge Frassati



Eduardo A. F. Casali
21/PR - Do Ar Thalia



Felipe Ferreira da Rocha
59/PR - Do Ar Bagozzi



Flavio Rodrigo Alves
RJ - G. E. Ch. Manoel Rocha



Gustavo Antonio S. Ribas
51/PR - Pindorama



Jorge Rodrigo Jurescu
112/PR - Dom Oriene



Klaus Werner Jakubi
21/PR - Do Ar Thalia

QUADRO DE HONRA



Lery Caron de Lima
08/PR - Do Ar Bagazzi



Ligia M. Da Silva Naviack
08/PR - São Luiz de Gonzaga



Marcelo Neves Kantor
08/PR - São Luiz de Gonzaga



Marcelo Bratti Nunes
16/PR - Do Mar Amigo Velho



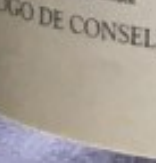
Murilo L. Marca
21/PR - Do Ar Thalia



Paula Carolina Ledesma
08/PR - Do Ar Santos Dumont



Paula Cristina Passaparo
47/PR - Verde Canção



Paulo P. de Souza Filho
99/PR - Paraná Clube



Luis Fernando Ribeiro
101/PR - Universitário



Mariana C. Lamberti
11/PR - 25 de Julho



Luis H. Merlin
112/PR - Dom Orione



Mariana P. de Godol
112/PR - Dom Orione



Malcon Queiroz
03/PR - Verde Vale



Matthias Ziegler
98/PR - Araucária Centenária



Maira Brandão Benedito
101/PR - Universitário



Michele Poletto
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Lizon
HOTEL



INFORMAÇÕES E RESERVAS

Av. 7 de Setembro, 2246
Centro - CEP 80060-070
Curitiba/PR - Brasil
Fone: (0XX41) 323-4503
Reservas: Fax: (0XX41) 323-4594
Toll Free (0800) 414503
Home page: www.lizon.com.br

O Lizon Hotel foi idealizado para atender todas as suas necessidades empresariais, turísticas e culturais.

Com uma localização privilegiada, oferece acesso direto ao aeroporto

QUADRO DE HONRA



Priscila G. S. Lima
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Priscila Wronsky
128/PR - Impisa



Rafael Vaz Mannrich
87/PR - Do Mar Urca



Raphaela D. Zimmermann
123/PR - Nova Atlântida



Sabrina Benetti
70/PR - Iguçu



Sheila Costa
48/PR - N. S.ª Medianeira



Shirley Santos Cesar
51/PR - Pindorama



Simone C. F. Do Carmo
128/PR - Impisa



Stephan Hennings Och
101/PR - Universitário



Thaís Caroline Henriques
51/PR - Pindorama



Thiago Julio Simão
26/PR - Do Ar Santos Dumont



Vinicius Tosatto de Almeida
47/PR - Verde Canção



Vitor Geremia
101/PR - Universitário



Escoteiro da Pátria

Para conquistar o distintivo de ESCOTEIRO DA PÁTRIA, seniores e guias devem ser recomendados pela Corte de Honra da Tropa e pelos escotistas da Seção. Como requisito devem possuir o *Cordão Dourado* e a *Insignia Mundial do Conservacionismo*, em qualquer de suas etapas (marrom, verde ou azul). Devem, ainda, possuir um mínimo de 4 (quatro) especialidades do ramo de conhecimento de Serviços, todas no nível 3.



Aline Barreto
49/PR - N. S.ª Medianeira



Bruno Luiz Paludo Sperandio
23/PR - Tapejara



Caroline Camile dos Santos
77/PR - Carlos F. De Araujo



Cassius Tadeu Scarpin
02/PR - Jorge Frassati



Eduardo Amálio de Souza
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Freddy Antonio Goulak
58/PR - Do Ar Bagozzi



Gelson Primak
89/PR - Manoel Ribas



Gustavo Pereira de Godoy
112/PR - Dom Orione



Januario Bilovus
89/PR - Manoel Ribas



João Angelo Belotto Filho
21/PR - Do Ar Thais

QUADRO DE HONRA



Luis Dalla Piva
20/PR - Do Ar Thalia



Luis Felipe P. Leitão
72/PR - Santa Mônica



Natália Regina A. Gonçalves
04/PR - Do Ar Eppinghaus



Paula dos Santos Ribas
72/PR - Santa Mônica



Peterson Luis Tosetto
130/PR - Javá-Nessi



Marilda Quadros Cury
20/PR - Marechal Rondon



Rafaela Skora
77/PR - Carlos P. De Araújo



Renata Mazepa
77/PR - Carlos P. De Araújo



Rodrigo Nicoletti Alves
48/PR - John Thurmman



Sandor Sanchez
RJ - G. E. Ch. Manoel Rocha



Sidney Santos Cezar
51/PR - Pindorama

Insignia de B.-P.



Ivan Calado de Araújo
20/PR - União Juvenis



Flavio Luiz Schiavoni
47/PR - Verde Canção



Giovanni Moser Girardi
08/PR - São Luiz de Gonzaga



Larissa KlingelFuss
08/PR - São Luiz de Gonzaga

Para conquistar a Insignia de B.-P., Os pioneiros devem possuir a *Insignia de Cidadania* ou *Insignia Pioneira*. Devem ser recomendados pelo Conselho de Clã e pelos Mestres Pioneiros



Uma descoberta incrível!...



Em um sábado de maio de 98, a Tropa Sênior do CPA realizou uma atividade escoteira diferente: passou a tarde num mosteiro, fazendo as várias etapas de reflexão que fazem parte da caminhada do Ramo. O local escolhido foi o Mosteiro do Encontro, no Bairro Pinheirinho, em Curitiba, das Irmãs da Ordem de São Bento, ou beneditinas. As irmãs nos receberam com a tradicional hospitalidade, que é uma característica da Ordem Beneditina.

A certa altura, uma das irmãs nos disse, com seu sotaque belga: "Que bom ver os escoteiros, isso me lembra a minha juventude, quando eu era guia, lá na Bélgica!" (Guides de Belgique - Eclaireuses). A conversa continuou, e nossa admiração chegou ao auge quando Irmã Anne, com toda a simplicidade (nós nem tínhamos falado no fundador...), disse: "Meu pai, Jules Farcy, pertenceu à primeira tropa escoteira fundada na Bélgica, quando Baden-Powell passou por lá organizando o Escotismo." Percebemos, então, que estávamos diante de uma pessoa muito próxima do fundador do escotismo. Depois insistimos, e Irmã Anne nos contou mais. Ela e seus três irmãos foram escoteiros. Participou de 32 acampamentos, e, como jovem, dirigiu a revista escoteira da Bélgica, "Le sillon" (O sulco). Seu pai nasceu em 1898, e teria seus 14 anos quando conheceu B.-P. Ainda hoje, quando volta à sua terra, Irmã Anne e suas antigas companheiras "eclaireuses" (todas elas, agora, na faixa dos 70 anos) se reúnem para reviver aqueles belos tempos. Irmã Anne disse que, das jovens guias de seu tempo, várias seguiram a vocação religiosa.

Voltamos para casa felizes pela bela tarde de reflexão no ambiente acolhedor do Mosteiro, e pelo providencial encontro com um elo da história do Movimento Escoteiro!

P. Tarcisio Luis Brasil Martins, sdb



Plenna Saúde – Dental – Operadora de Planos Odontológicos, vem atuando no mercado nacional a 3 anos, concentrando suas atividades nos estados do Paraná e Santa Catarina, com cerca de 30.000 vidas sendo atendidas por 600 Cirurgiões Dentistas altamente qualificados e capacitados. Seus planos odontológicos, registrados e adaptados a nova lei nº 9656, possuindo uma ampla cobertura e opções variadas que se adequam as necessidades específicas de cada empresa, inclui o moderno sistema de co-participação e adesão de seus funcionários, sempre no intuito de trazer ao usuário a responsabilidade da saúde de seus dentes, o que vem de encontro a filosofia da empresa que é a PREVENÇÃO, MANUTENÇÃO e RECUPERAÇÃO da saúde dental.

Nossos Planos: ADVANCED I, II, III; DELTA; SPECIAL; ÔMEGA.

ORIENTANDO O PACIENTE

TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Situações de emergência envolvendo a boca e os dentes quase sempre se transformam em experiências dramáticas para pais e crianças. As estatísticas mostram que cerca de 14% das crianças e adolescentes passam, de alguma forma, por essas situações de emergência.

Por isso é importante estar preparado para se ter a atitude correta num momento desses. Apresentaremos, assim, os traumatismos mais comuns e qual a melhor atitude que deve ser tomada em tais circunstâncias.

CORTES E SANGRAMENTOS

Quando uma criança sofre um traumatismo que provoca corte ou sangramento, deve-se colocar no lugar, sofre o ferimento, uma compressa de gaze ou pano limpo e pressionar bem para que o sangramento seja controlado. Muitas vezes é necessário suturar o ferimento para que a cicatrização se processe de maneira adequada e, tão logo seja possível, deve-se consultar um dentista.

MUDANÇA DE COR NO DENTE

É comum ocorrer, após dois ou três dias do acidente, uma mudança de cor, um escurecimento da coroa do dente. Essa mudança pode se perpetuar; nesses casos, quase sempre há perda de vitalidade do dente e um tratamento de canal se faz necessário.

Nos dentes de leite, nem sempre uma mudança de cor da coroa significa perda de vitalidade e, em muitos casos, a cor poderá retornar ao seu normal. O dentista deve ser consultado para ser feito o acompanhamento.

DENTE FRATURADO

É comum a fratura de um ou mais dentes em consequência de um traumatismo. Além disso, muitas vezes pode ocorrer que o nervo se danifique.

A melhor maneira de se evitarem fraturas nos dentes é preveni-las; assim, no caso de esportes, como andar de bicicleta ou skate, jogar basquete, vôlei ou futebol, entre outros, é importante o uso de protetores bucais.

PERDA TOTAL DE UM DENTE

Em certas circunstâncias, como impactos horizontais, é comum acontecer um deslocamento total do dente. É essencial que determinadas condutas sejam adotadas imediatamente, para que se aumentem as chances de salvar esse dente.

Se o dente for de leite, a colocação deste de volta em seu lugar não é indicada; a probabilidade de sucesso é mínima. No caso de dente permanente, o reimplante é indicado.

Para que se obtenha sucesso no reimplante, é necessário:

Manter a calma e fazer a criança morder uma gaze ou um pano limpo, com pressão para que se possa controlar o sangramento.

Ache o dente.

Pegue o dente somente pela coroa. Não toque na raiz.

Resíduos devem ser cuidadosamente retirados do dente com soro fisiológico ou leite morno. Não esfregue o dente.

Coloque o dente de volta no seu lugar (no alvéolo) na boca da criança. Não se esqueça: a parte côncava do dente é do lado de dentro da boca. Faça a criança morder uma gaze ou um pano limpo para que o dente se mantenha na posição. Procure imediatamente um dentista.

Se você não conseguir colocar o dente em sua posição, mantenha-o em uma solução de soro fisiológico ou em leite morno ou mesmo na boca da criança (debaixo da língua) e procure imediatamente um dentista.

O dente reimplantado deverá ser fixado pelo dentista em sua "posição" e ter o seu canal tratado; mesmo assim, com o decorrer do tempo, haverá uma diminuição do tamanho de sua raiz. O tempo médio de permanência de um dente reimplantado na boca é de um a cinco anos; muitas vezes esse tempo é o necessário para que a oclusão se defina e novas condutas possam ser tomadas.

Informações extraídas da Revista APCD - mar/abr 1997
Yara Pierangeli C. Fonseca - Especialista em Odontologia.



NÃO EXISTE QUALIDADE TOTAL SEM
QUALIDADE DE VIDA.

PROPORCIONE A SEU COLABORADOR
SORRIR COM SATISFAÇÃO

A MELHOR RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO
EM ODONTOLOGIA

INFORMAÇÕES:
Consulte-nos

Rua Comendador Araújo, 510 - 9º andar
Fone: (0xx41) 224-3986



Primeiro acampamento escoteiro

No verão de 1907, com um grupo de vinte rapazes, Baden-Powell realizou o primeiro acampamento escoteiro que o mundo presenciou, na ilha de Brownsea, no Canal da Mancha. Você sabe qual foi o nome de cada uma das quatro primeiras Patrulhas da história do Escotismo? Que tal se você pesquisar, hein?

Nos primeiros meses de 1908, B-P lançou "Escotismo para Rapazes", pondo em ação um Movimento que causou profunda repercussão na juventude do mundo inteiro.

Uma palavra aos monitores^(*)

Quero que vocês, Monitores, entrem em ação e adestrem suas Patrulhas inteiramente sozinhos e à sua moda, porque para vocês é perfeitamente possível pegar cada rapaz da Patrulha e fazer dele um bom camarada, um verdadeiro homem. De nada vale ter um ou dois rapazes admiráveis e o resto não prestando nada. Vocês devem procurar fazê-los todos positivamente bons.

Para conseguir isso, a coisa mais importante é o próprio exemplo, porque, o que vocês fizerem, os seus Escoteiros também farão.

Mostrem a eles que vocês sabem obedecer às ordens dadas, sejam elas ordens verbais, ou sejam regras que estejam escritas ou impressas; e que vocês cumprem ordens, esteja ou não o Chefe Escoteiro presente. Mostrem que conseguem conquistar distintivos de Especialidades, e, com um pouco de persuasão, os seus rapazes seguirão o seu exemplo.

Mas lembrem-se que vocês devem **guiá-los** e não **empurrá-los**.

Baden Powell & Gilwell

(*) "Escotismo Para Rapazes", de Lord Baden-Powell of Gilwell

Lei Escoteira. Cumprir à risca.

Você sabe recitar os dez artigos da Lei Escoteira, sem marcar bobeira? Se não sabe, é hora de aprender. E de fazer o mesmo com os elementos da sua Patrulha!



O dedo indicador lembra o número 1, o primeiro artigo da lei, uma só palavra.

1º - O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais do que a própria vida.



Os dedos indicador e polegar formam um L e lembram o número 2. Sacou?

2º - O Escoteiro é leal.



Os três dedos, em sinal de saudação, lembram a Promessa Escoteira!

3º - O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.



Quatro dedos encostados no peito, na linha do coração, dão a uma boa dica, não é mesmo?

4º - O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros.



A mão espalmada no cumprimento amigável lembra o quinto artigo. Fácil, fácil...

5º - O Escoteiro é cortês.



A cobra, envolvendo a cabeça do escoteiro, lembra o número seis. Ecológico, não?

6º - O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.



O Escoteiro, de perfil, mãos para trás, atento às instruções, é a cara do número sete.

7º - O Escoteiro é obediente e disciplinado.



Entorta a boca em oito, mas agüenta firme, rapaz!

8º - O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.



Mão fechada? Sinal de quem preserva suas conquistas e respeita os bens alheios.

9º - O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.



Coração aberto, mãos e dedos esticados na inspeção. Entendeu?

10º - Escoteiro é limpo de corpo e alma.

União celebr

A União dos Escoteiros do Brasil surgiu em 1924 para unificar os princípios e métodos preconizados por Baden-Powell em 1907.

O Movimento Escoteiro surgiu durante um acampamento na Ilha de Brownsea, na costa Sul da Inglaterra, em 1907, por iniciativa do general Robert Smith Baden-Powell, que experimentava o método educacional que idealizara. O sucesso do acampamento encorajou-o a prosseguir e, de lá para cá, não deixou de crescer em um só território do globo.

O Escotismo foi introduzido oficialmente no Brasil no dia 14 de junho de 1910, por iniciativa de oficiais da Marinha Brasileira que estavam em missão na Inglaterra. Após a chegada ao Brasil, o movimento rapidamente se espalhou, principalmente por iniciativa de pessoas que mantinham contato permanente com a Inglaterra.

Se no início contou com 20 jovens participantes deste acampamento com Baden Powell, hoje o Movimento contabiliza mais de 300 milhões de pessoas que são ou foram escoteiros. O Bureau Mundial do Escotismo, com sede em Genebra, tem em seus registros atuais 28 milhões e 500 mil membros, de mais de 160 países associados. No Brasil, a União dos Escoteiros do Brasil, registra 70 mil membros, divididos em 1100 grupos escoteiros.

Mas estes números nem sempre foram assim, tampouco a união e o clima fraternal que hoje existe no movimento.

No final dos anos 10 e início dos anos 20, apareceram várias associações, confederações, federações, entre outras, com diferentes modalidades no Movimento Escoteiro, e todas praticando os mesmos princípios e atividades recomendados por Baden-Powell. No entanto, todas as instituições caminhavam dissociadas.

Finalmente em 4 de novembro de 1924, por iniciativa do tenente Benjamin Sodré, presidente da então Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar, de âmbito nacional, convocou os principais responsáveis pelas associações escoteiras, dizendo que "para o futuro o Brasil se deve representar, em qualquer reunião internacional, não por uma delegação de uma de suas associações, mas por uma delegação dos Escoteiros do Brasil", e fundou assim a União dos Escoteiros do Brasil, no Clube Naval do Rio de Janeiro, sede provisória da UEB.

Na fundação quatro instituições tiveram papel preponderante: a Associação dos Escoteiros do Brasil, Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Comissão Central do Escotismo e a

FOGO DE CONSELHO



Nova Visão
Informática

Consultoria
Desenvolvimento de Sistemas
Suporte a Banco de Dados
Suporte a Redes

Sistemas

Vision - Informações Gerenciais

- Módulos: - Comercial
- Financeiro
- Industrial

Strategic - Sistemas de Gestão

- Administração de Equipes de Vendas
Administração Financeira
Administração de Currículos

Agenda - Nova Visão

- Agenda permanente para:
- Compromissos
- Endereços
- Aniversários
- Lembretes



Promoção
R\$ 35,00

O Vision pode ser integrado a qualquer solução de ERP existente no mercado.

(041) 224-5180
nvisao@bsi.com.br

R. Conselheiro Laurindo, 809 cj. 510
80060-100 Curitiba - PR

a 75 anos

Associação de Escoteiros Fluminense.

A Igreja Católica sempre demonstrou interesse pelas causas educacionais, e desde o princípio surgiram tropas escoteiras que uniam os princípios da nova pedagogia, descrita por Baden-Powel, às regras, leis e dogmas da religião. Foi a Igreja Católica, com a Confederação dos Escoteiros Católicos do Brasil, também uma das responsáveis pela criação da UEB.

Regiões e Desenvolvimento

A UEB funcionou no Rio de Janeiro de 1924 até 1974, quando mudou-se para Brasília, no Distrito Federal. Agora, por decisão unânime dos diretores nacionais, órgão de direção eleito em Assembléia Nacional, o escritório Nacional da União dos Escoteiros do Brasil está sediado em Curitiba.

O presidente da União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná, vereador Paulo Salamuni lembra que em cada Estado do País há uma Região Escoteira, e o conjunto destas Regiões em todo o território nacional é que forma a União dos Escoteiros do Brasil. De acordo com ele, é um grande prazer dividir a Região do Paraná, com o escritório Nacional. "É sinal que Curitiba pode e tem capacidade para sediar um escritório tão importante quanto o é o Nacional".

O Secretário Geral da UEB, Ewerson Steigleder, disse que a mudança do Escritório para Curitiba, não muda os propósitos e os fins para os quais foi criado, ou seja continua com o objetivo de unificar todos quantos sejam os integrantes do Movimento Escoteiro

FOGO DE CONSELHO

no Brasil, para apoiar e dar suporte a todos os Grupos Escoteiros do Brasil.

"Com 75 anos de atividades em prol dos jovens e o autodesenvolvimento destes, a União dos Escoteiros do Brasil, por lei, é a única instituição autorizada para a prática do escotismo no território nacional, tanto por questões legais internas, quanto da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, cuja sede é em Genebra, na Suíça", lembra o presidente da UEB-PR, Paulo Salamuni.

De acordo com o presidente do Centro Cultural do Movimento Escoteiro do Brasil, comandante Carlos Borba, a organização do Movimento não foi fácil, "como toda organização que precisa de pessoas, adultas e, acima de tudo, voluntárias", lembra ele. Para Borba os 75 anos da União do Movimento Escoteiro no Brasil é também um momento de reflexão, pois "o Escotismo é a a melhor, senão a maior, maneira de oferecer ao jovem uma educação complementar, com bases sólidas de formação, principalmente do caráter". Também lembra que os adultos e os pais também são peças-chave, eles devem ter a consciência de que podem participar e dar sua contribuição a este grande Movimento.



Sua empresa não pode ficar de fora da Internet. Nós ajudamos você a fazer e-business.

CyberWork

Rua Guilherme Pugsley, 1551
242-2810 / 9974-2315
www.cyberwork.com.br

CyberWork

CYBER



Multimídia e Internet

O novo milênio no maior evento brasileiro

De 7 a 12 de janeiro de 2001, Foz do Iguaçu será sede do maior evento Escoteiro a ser realizado no Brasil. É o 11º Jamboree Panamericano, de que poderão participar jovens de 11 a 18 anos, em tropas de quatro patrulhas com 10

Cinco regiões participam de um consórcio para a realização do desafio de organizar o Jamboree: são as regiões do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e a Direção Nacional da UEB, agora com sede em Curitiba.



Jamboree 2001



O superintendente contratado especialmente para administrar a organização, Donald Maltshitzky, informou que as experiências norte-americanas e a recente chilena, forneceram subsídios para o desenho da infraestrutura e para a base do programa. As autoridades locais de Foz do Iguazu já garantiram a participação através de compromissos específicos, como, por exemplo, a hidrelétrica Itaipu Binacional, através do seu presidente, Euclides Scalco.

está sob a responsabilidade da Polícia Militar, o trânsito com a Polícia Rodoviária Federal e a segurança interna dentro do campo, com o objetivo investigativo quanto à ordem, está à cargo da Polícia Civil. A Guarda Municipal de Foz do Iguazu também estará presente no campo fazendo a segurança ostensiva do patrimônio. Também será criado uma equipe do *staff* para a segurança escoteira, ou seja pessoas responsáveis pelo relacionamento e disciplina dos participantes do Jamboree.

Para quem vai participar, a taxa para reserva e inscrição é de US\$ 210 dólares americanos (com alimentação). A taxa nacional que cobrirá os gastos com o enxoval individual do participante, será definida oportunamente. O superintendente informa que o custo com a infraestrutura será de 500 mil dólares, e o custo do acampamento está projetado em um milhão e trezentos mil dólares. (HS)



Mais de 8 mil escoteiros são esperados para esta atividade. O desafio é onde escoar os quase 1,5 milhão de litros de água utilizados diariamente; como fazer com que 120 ônibus se desloquem simultaneamente e saiam em menos de uma hora; onde instalar ruas, rede elétrica e telefonia, sem prejudicar o meio ambiente e ainda prever a alimentação móvel e fixa de todos os dias. Há ainda outros pontos a serem pensados, como a comunicação visual que deve atender vários idiomas e a instalação de mais de 400 sanitários.

O acampamento será instalado no Centro de Convenções de Foz do Iguazu, a 8 km das Cataratas e terrenos vizinhos. O programa será variado e terá bases instaladas no Brasil e no Paraguai, explorando toda a exuberância da região, incluindo atividades no imenso lago de Itaipu.

Além das regiões consorciadas e o superintendente, outras 16 pessoas estão envolvidas com os trabalhos administrativos do Jamboree Panamericano de 2001, mas, durante o evento, Donald prevê que mais de 2 mil adultos estarão fazendo parte das equipes de trabalhos no campo e subcampos.

Com relação à segurança, preocupação constante de pais e participantes, ela está dividida em três quesitos: externa, interna e saúde. A externa





MUDANÇA E INOVAÇÃO

Régis Blauth
Diretor de Recursos Adultos
União dos Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Alguém disse para você... a partir de amanhã sua mesa vai ser trocada de lugar... na próxima semana você deve mudar de apartamento... no próximo mês você deve trabalhar em outra cidade... o método de trabalho deve ser alterado até dezembro de 2000.

Qual é a primeira reação que as pessoas têm quando surge uma mudança? Por que? Por que precisa ser mudado? Uma infinita série de questões procuram entender a razão da mudança, verificar se ela realmente é necessária, se precisa ser feita no prazo indicado e se vai ter sucesso. Na verdade, as pessoas temem o desconhecido e outras questões vêm a mente: ... Será que eu vou gostar da nova posição da mesa? Será que minhas coisas vão caber no novo apartamento? ... Conseguirei manter minha produção com o novo método de trabalho? Imediatamente vem a condição de garantia: e... Se não der certo, ou ...se eu não gostar, posso voltar atrás?

No Movimento Escoteiro as mudanças geram as mesmas reações. Por este motivo foi criada a coluna MUDANÇA E INOVAÇÃO para auxiliar a enfrentar o desafio das mudanças e tirar o melhor proveito delas.

Rumo ao ano 2002

Um pouco de história rumo ao ano 2000



1972 - 1993 Mudanças na Organização Scout Interamericana

Na Conferência Interamericana de Escotismo, realizada em Lima, no ano de 1972, foi apresentado o relatório "A Imagem do Movimento Escoteiro na América

Latina". Este relatório mostrou uma triste realidade: o Movimento Escoteiro era pouco expressivo, seu efetivo era baixo, a evasão era alta e seu crescimento era menor que o aumento populacional. Tudo isto acontecia com o melhor dos esforços dos dedicados adultos voluntários que dirigiam o Movimento na época. Ficou então aprovada

PLANO ESTRATÉGICO NACIONAL

A VISÃO - A UEB quer até o ano 2002:

Ser uma associação moderna, que conte com um número expressivo de membros, com presença em todas as cidades com mais de 10.000 habitantes;

Ser vista como uma instituição que conta com um Projeto Educativo de valor para a sociedade e que seja altamente desejada e procurada por jovens;

Possuir um programa atraente, de fácil aplicação e de custo acessível, adaptado a todas as realidades nacionais e que propicie uma ativa participação de seus membros em projetos da comunidade;

Adotar um sistema de captação, seleção e desenvolvimento que atraia com facilidade adultos em condições de atuar como educadores e que possua em seus quadros adultos capacitados para a aplicação do Método Escoteiro e comprometidos com os Princípios do Movimento Escoteiro.

Dispor de uma administração ágil, moderna, racional e profissionalizada com uma proporção de 1 (um) executivo capacitado para cada 2.000 (dois mil) membros;

Contar com uma Rede Nacional de Lojas Escoteiras abertas para a comunidade;

Dispor, nas Regiões Escoteiras, de sedes regionais e campos-escola;

Operar com base em um excelente esquema de Captação de Recursos Financeiros.

A MISSÃO

A missão da UEB responde a duas perguntas:

PARA QUE? ... "Contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter..."

PARA QUEM? ... Proporcionar a oportunidade da prática do Escotismo ao maior número de jovens no Brasil.

AS ÁREAS ESTRATÉGICAS

A UEB decidiu atuar em 5 (cinco) áreas estratégicas:

- PROGRAMA DE JOVENS - Ter um Programa atraente para jovens, de aplicação simples, adequado às realidades onde se situa e generalizadamente co-educativo.
- RECURSOS ADULTOS - Ter um sistema de captação, seleção, desenvolvimento e avaliação de desempenho de adultos.
- RECURSOS FINANCEIROS - Manter o uso de recursos permanentes para custear despesas correntes. Ter a rede de Lojas como uma opção mais efetiva na captação de recursos financeiros. Ter outras alternativas para suprir o plano de desenvolvimento das UEB. Manter um fundo de reserva e de capitalização.
- GESTÃO INSTITUCIONAL - Ter uma administração ágil, moderna, racional e profissionalizada. Ter uma atuação institucional comprometida com os desafios gerais da sociedade.
- CRESCIMENTO - Ter um crescimento expressivo de membros distribuídos em todo o país. Ter um esquema de incentivos para a expansão interna.

a elaboração de um "Diagnóstico do Movimento Escoteiro na América Latina". A Oficina Scout Interamericana iniciou, com os poucos profissionais de que dispunha, a elaboração de um modelo de diagnóstico e sua aplicação.

Este trabalho foi marcado por um longo período de maturação e recebeu um impulso por meio do relatório "Em Direção à uma Estratégia" apresentado na Conferência Mundial Escoteira que ocorreu em Melbourne, em 1988, e do "Plano 2002" apresentado na Conferência Mundial Escoteira que ocorreu em 1990, em Paris, que questionava a todas as Associações: "quantos seremos em 2002?". Nesta época ninguém entendia a pergunta, não sabia porque era importante respondê-la, nem as conseqüências que viriam da resposta.

Na Conferência Interamericana de Montevideo, em 1990, foi apresentado o "Plano Estratégico Regional 2002" que disparou a elaboração do "Plano Estratégico Regional 1993 - 1996, "Um Salto para o Futuro". Este plano é um marco significativo pois apresentou o Diagnóstico do Movimento Escoteiro na América Latina e estabeleceu diretrizes e planos de ação para um período de de 4 anos (93-96) e previa a revisão sistemática em função dos resultados a cada 3 anos até completar a estratégia 2002.

1993 - 1998: Mudanças na União dos Escoteiros do Brasil

A UEB aderiu em 1993 ao Plano Regional 93-96 tomando como referência o documento "Um Salto para o Futuro". Neste mesmo ano foram amplamente divulgados e aplicados os documentos "Façamos um Plano de Grupo" e "MACPRO - Método de Atualização e Criação Prmanente do Programa de Jovens". Em 1994, foi aprovado o novo Estatuto da UEB e, em 1995, foi aprovado o Plano Estratégico Nacional.

AS INTREPIDAS AVENTURAS DE BADEN-POWELL

IDÉIA JOSÉ MARIO LÁPIS ANTONIO EDER ARTE-FINAL JAIRO



FIM

25 anos
de tradição
e de bons serviços!



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

KENNEDY LTDA.

Av. Presidente Kennedy, 2691 - Fone/Fax: 329-6565
CURITIBA - PARANÁ

ADMINISTRAÇÃO • VENDAS • LOCAÇÕES

coloque a sua empresa num estágio mais alto



Escale novos craques no seu time

O estágio é uma excepcional oportunidade para a descoberta de novos talentos e vocações. Através da contratação de estagiários, com respaldo legal e vantagens financeiras, a sua empresa pode contar com a

garra, força de vontade e dinamismo de jovens dispostos a contribuir para o sucesso do seu empreendimento.

**ESTÁGIO DE
ESTUDANTES**

Não cria vínculo empregatício e está isento de encargos sociais.

educação,
educare
trabalho e cidadania

Av. Silva Jardim, 1114
CEP 80230-000 - Curitiba-PR
Fone: 233-6700 - Fax 233-8200
www.educare.org.br
educare@educare.org.br